



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO RANIERY PAULINO

Requerimento de Sessão Solene nº 191/2020.
(Do Deputado Raniery Paulino)

Senhor **Presidente**,

Requeiro nos termos do art. 89 c/c art. 64 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja realizada uma **Sessão Solene de Homenagem Póstuma ao desembargador Júlio Paulo Neto com a entrega da Medalha de Mérito Jurídico Post Mortem por sua luta na concretização da justiça, através de uma prestação jurisdicional acessível e efetiva**, tendo como convidados os seus familiares e amigos, autoridades de todos os níveis e representantes da sociedade organizada.

JUSTIFICAÇÃO

O desembargador aposentado do Tribunal de Justiça da Paraíba, Júlio Paulo Neto, faleceu em 26 de janeiro de 2020, aos 80 anos, na cidade de João Pessoa, Capital do Estado, deixando um belo legado de eficiência no seu trabalho, muitas amizades na sua vida privada e um espólio de luta permanente pelo equilíbrio e harmonia entre os Poderes constituídos.

Casado com a defensora pública e poetisa Berenice Ribeiro Coutinho, Júlio Paulo Neto ingressou no Ministério Público da Paraíba em 1968, onde fez carreira, ascendendo ao cargo de procurador-geral de Justiça, eleito por duas vezes pelos membros da instituição. Em março de 2002, foi escolhido para ocupar vaga proveniente do Quinto Constitucional do Tribunal de Justiça paraibano, sendo eleito, em 2005, para ocupar a vice-presidência e, posteriormente, a presidência da Corte de Justiça.

Durante dez anos, Júlio Paulo Neto atuou no Tribunal de Justiça do nosso estado, onde foi corregedor-geral, presidente do Tribunal Regional Eleitoral e, na qualidade de presidente do Tribunal de Justiça, chegou a ocupar o Governo da Paraíba.

Nascido em Campina Grande, Júlio Paulo Neto, filho de José Paulo Neto e Maria Avani Paulo Neto, graduou-se em Direito em 1966 pela UFPB. Em 1968, ele tomou posse no MP e sua primeira Comarca foi no município de Jacaraú, onde fundou o Colégio Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, tendo sido, também, chefe de gabinete do secretário de Segurança do Estado, nos anos de 1971 a 1975.

A sua trajetória no Ministério Público foi longa, tendo passado 33 anos como promotor de Justiça, e chegando a procurador de Justiça somente em 1996. Dois anos depois de

ser procurador, vieram as eleições diretas para procurador-geral de Justiça do Estado, ele concorreu e ganhou.

Depois do primeiro mandato, ele foi reeleito pela categoria para mais dois anos no cargo de procurador-geral de Justiça do Estado no período de 1999/2001. No MP, Júlio fez grandes realizações: criou a Comissão de Combate à Improbidade Administrativa, além de racionalizar o processamento de inquéritos policiais com a implantação da Central de Acompanhamento de Inquéritos Policiais.

Depois das duas gestões no MP, Júlio Paulo Neto foi ser corregedor do órgão, época em que o governador José Maranhão aumentou o número de desembargadores da Corte, de 15 para 19, sendo três vagas para juízes e uma para o Ministério Público.

Júlio Paulo Neto aposentou-se após 41 anos de muito trabalho e sempre buscou a concretização da justiça por meio de uma prestação jurisdicional mais efetiva, a fim de que os cidadãos tivessem melhores condições de vida. Foi um homem integrado nas causas de promoção da paz social.

Assim, apresenta-se este instrumento legislativo confiando na devida aprovação da matéria.

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 18 de fevereiro de 2020.


Raniery Paulino
Deputado Estadual